

Produtividade de genótipos de milho consorciado com *Urochloa ruziziensis* no sul maranhense*

Lucas Maia Pereira¹; Jhonath Carneiro Brito²; Marilena de Melo Braga³; Milton José Cardoso⁴; Raimundo Bezerra de Araújo Neto⁴

¹Graduando de Zootecnia do Instituto Federal do Maranhão, bolsista CNPq da Embrapa Meio-Norte, lucas.maia@acad.ifma.edu.br; ²Graduando de Agronomia do Instituto Federal do Maranhão/IFMA, bolsista CNPq/Embrapa Meio-Norte; ³Engenheira-agrônoma, D. Sc., Ciência do Solo/IFMA; ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, raimundo.bezerra@embrapa.br

A integração lavoura-pecuária é uma estratégia para a diversificação, rotação, consorciação ou sucessão das atividades agropecuárias de forma harmônica. A cultura do milho é uma das culturas que se destaca na integração lavoura-pecuária por causa da sua importância no agronegócio agrícola do estado do Maranhão. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento produtivo de 38 genótipos de milho, dos quais duas testemunhas locais, consorciados com *Urochloa ruziziensis*, na região sul maranhense. O experimento foi conduzido no município de São Raimundo das Mangabeiras, MA, na fazenda Santa Luzia, no período de dezembro/2019 a maio/2020. O delineamento utilizado foi blocos casualizados com duas repetições. A parcela experimental foi constituída de duas fileiras de milho espaçadas de 0,50 m, com quatro plantas por metro na linha. A forrageira foi plantada no mesmo dia do milho, a lanço, numa densidade de 6 kg de sementes por hectare. As características agrônômicas observadas e analisadas estatisticamente para o milho e para a forrageira foram, respectivamente, a produtividade de grãos (13% de umidade) e a biomassa seca, em kg ha⁻¹. A eficiência de uso da terra foi determinada utilizando-se a expressão $EUT = PGMC/PGMS + BBC/BBS$, em que PGMC=produtividade de grãos de milho em consórcio com a braquiária; PGMS=produtividade de grãos de milho em sistema exclusivo; BBC=produtividade da biomassa seca em consórcio com o milho; e BBS=produtividade da biomassa seca em sistema exclusivo. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativos submetidos à comparação de médias pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade, por meio do software estatístico SISVAR 5.3. O teste de média para produtividade de grãos (kg ha⁻¹) identificou dois grupos (>10000 e ≤13000; >7000 e ≤10000). A produtividade de biomassa seca variou de 6.000 a 8.000 kg ha⁻¹. A eficiência de uso da terra mostrou que os sistemas integrados são mais eficientes, em média, 23% quando comparados ao monocultivo e que os genótipos de milho avaliados se adaptam a esse sistema. Oito genótipos sobressaíram com eficiência de uso da terra ≥40%.

Palavras-chave: cultivar; sistema integrado; *Zea mays*.

Agradecimentos: Às nossas parcerias, tanto da rede privada como da rede pública, que ofereceram suporte para a produção do presente trabalho: o Instituto Federal do Maranhão - Campus São Raimundo das Mangabeiras: Fazenda Santa Luzia; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

*Apoio financeiro: CNPq.